

Pais de alunos do CEI Abefi protestam

Prefeitura planeja remanejar unidade de ensino para escola municipal

Wellington Daniel

Pais de alunos do Centro de Educação Infantil (CEI) Abefi realizaram uma manifestação na manhã de ontem (17), contrários ao fechamento da unidade. De acordo com os moradores, há uma proposta da Prefeitura para que os alunos sejam transferidos para a Escola Municipal João Kopke, o que gerou reclamações.

O protesto começou às 8h e contou com poucos participantes de forma presencial, devido a pandemia. Os moradores chegaram a fechar a rua em frente ao CEI por cerca de uma hora. De acordo com uma das mães, o objetivo era chamar atenção e pedir que o projeto não vá para frente.

- Estamos reivindicando os direitos dos nossos filhos, de manter o CEI que a Prefeitura quer fechar. Fizemos por cerca de uma hora para não abalar a comunidade, queríamos chamar atenção, mas não ficar o dia inteiro parando, porque tem gente que trabalha e precisa transitar ali. Se não tiver resultado, vamos fazer na Koeler e fechar lá

por mais de uma hora – afirmou Daiane Weinchutz, de 36 anos.

Em uma das placas do protesto, os pais escreveram que “escola não é centro de educação infantil” e dizem que a creche é um direito das crianças e obrigação do município. Também pedem que o CEI seja mantido no atual endereço.

A Prefeitura informou que a unidade não será fechada. De acordo com o município, foi apresentado aos pais e equipe, o trabalho de levar o CEI para próximo do endereço original na Fazenda Inglesa, onde ficava anteriormente. A nota diz que, desta forma, haverá espaço adequado, com quintal e refeitório mais estruturados e melhor qualidade aos alunos.

Segundo a nota, das 44 crianças matriculadas, a maioria reside na Fazenda Inglesa e outras cinco no Moinho Preto. Desta forma, a mudança de endereço seria mais próxima a residência da maior parte dos alunos atendidos até a presente data e facilitaria o acesso para as famílias.

O município ainda informou



OS MANIFESTANTES fecharam a rua em frente ao CEI por cerca de 1h em protesto ao possível fechamento da unidade

que, no encontro, ficou esclarecimento que a mudança é futura e será feita após a reorganização do espaço e uma comissão de pais acompanhará o processo e confirmou a intenção de unir o

CEI ao colégio municipal, que é a reclamação dos pais. No entanto, disse que seria em espaço separado e entrada própria para o centro de educação.

- A intenção é que o CEI ocu-

pe um espaço que será adaptado a este atendimento na área da E.M João Kopke (o CEI será transferido para este endereço, mantendo inclusive equipe e nome) – consta da nota.

Limite de ocupação dos templos religiosos é de 50%

Anunciado como “medida restritiva”, na verdade, decreto permite que mais pessoas frequentem atividades

Wellington Daniel

Na segunda-feira (15), a Prefeitura anunciou um pacote de novas medidas restritivas para o enfrentamento da pandemia de covid-19. Quando o decreto foi publicado no site do município, na terça-feira (16), no entanto, um detalhe chamou a atenção: o ponto de restringe a ocupação dos templos religiosos a 50%, na verdade, ampliou o número de pessoas permitidas nas celebrações.

O texto do governo interino mantém todas as normas e medidas adotadas em um decreto do dia 30 de dezembro de 2020, ainda na gestão de Bernardo Rossi, com exceção desta questão do limite de participantes. Naquela ocasião, Rossi determinou que os templos só poderiam ter 1/3 de ocupação de sua capacidade. Ou seja, se determinada igreja pudesse comportar 100 pessoas, só poderia receber em torno de 30.

Já pelo decreto da gestão interina de Hingo Hammes, templos com capacidade para 100 pessoas, podem receber até 50. O Diário procurou o município com questionamentos do motivo do aumento

e pelo qual a medida foi anunciada como “restritiva”, uma vez que mais parece flexibilização, mas o governo não respondeu até o fechamento desta edição.

Regras mantidas

As outras regras de segurança, no entanto, estão mantidas para os templos religiosos. Desta forma, o uso de máscara é obrigatório para ingresso e permanência nos locais de culto, exceto para cantores, ministro e músico de instrumento de sopro. As organizações religiosas também devem disponibilizar álcool em gel e promover o distanciamento de 1,5 metro entre os fiéis, com a devida marcação.

Idosos acima de 60 anos, pessoas pertencentes aos grupos de risco e crianças devem ser orientados a evitar a participação nos cultos presenciais. As celebrações também devem respeitar um intervalo de 50 minutos entre uma e outra, para evitar aglomerações na saída e entrada de frequentadores.

Os cuidados adotados devem ser comunicados de forma ostensiva nos locais. Além disso, práticas de higienização devem ser incluídas nas liturgias de celebrações de comunhão. Os templos devem ser continuamente higienizados e o contato físico entre os participantes, evitados. Os eventos de ensino devem ser realizados preferencialmente de forma online.

Trecho da Avenida Cel. Albino Siqueira terá mão invertida

Depois da abertura da corrente no retorno em frente ao número 1.515 da Rua Teresa, no Alto da Serra, a CPTrans está dando mais um passo para a melhoria no fluxo de veículos na região. A partir desta sexta-feira (19), o trecho inicial da Avenida Coronel Albino Siqueira, terá a mão de direção invertida.

A intenção, de acordo com o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, é evitar que os motoristas que estejam seguindo em direção ao Quitandinha ou buscando o retorno para comunidades do Alto da Serra, sejam obrigados

a dirigir até a Rua Chile, onde está localizado o principal gargalo da região.

“É um trecho curto, porém, importante e que pode contribuir para amenizar os congestionamentos no Alto da Serra. A entrada da Rua Chile é um dos pontos mais e, por isso, temos nos debruçado na busca por soluções”, explica o presidente da companhia.

Segundo ele, outras medidas para agilizar o trânsito do local, inclusive a circulação dos ônibus do transporte público, estão sendo estudadas e deverão ser colocadas em prática”, frisa Luciano Moreira.



MEDIDA É para tentar desafogar o trânsito no Alto da Serra

Fiação baixa ‘muda de endereço’ no Floresta

Após melhorias, cabos ficaram soltos em outro ponto da rua

Wellington Daniel

Seguindo o calendário de acompanhamento dos bairros, o Diário retorna ao problema de uma fiação baixa na Rua Floresta. O ponto em questão desde janeiro até chegou a ser resolvido na altura do número 1.100, mas, com as chuvas, um bambu caiu próximo dali, na altura do número 1.169 e o problema “mudou de endereço”.

De acordo com os moradores, a Enel logo que soube do problema enviou uma equipe e reparou os fios de sua responsabilidade. Mas ainda há cabos de telefonia e TV que não foram ajustados.

O Diário procurou a Oi, Tech Cable e Sumericity. Esta última não retornou o contato até o fechamento. A Tech Cable informou que, após vistoria, constatou que os cabos são de telefonia. A Oi disse que iria averiguar o caso citado. O Diário retorna ao tema na edição do dia 7 de abril, para saber o que foi resolvido.



RESOLVIDO o problema em um ponto, fiação cai em outra parte

Aglomeração no terminal de ônibus do Itamarati

Quem precisa utilizar os transportes públicos em Petrópolis continua enfrentando aglomerações. Desta vez, o Diário mostra o Terminal Itamarati, que estava lotado na manhã desta quarta-feira (17). Passageiros reclamam que esperam mais de meia hora por um ônibus para o Centro e, com isso, a fila aumenta cada vez mais com os passageiros chegando dos bairros. Consequentemente, os coletivos seguem lotados.

Questionado sobre o problema, o Sindicato das Empresas de Transporte de Petrópolis não respondeu até o fechamento desta edição.



FILAS E ônibus lotados de passageiros foram registrados na manhã desta quarta-feira

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 18/03/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

DECRETO Nº 001, DE 17 DE MARÇO DE 2021.

Presidente Interino

EDITAL DIV. Nº 08/2021

DECRETO LUTO OFICIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS. O Presidente Interino da Câmara Municipal de Petrópolis, Vereador Fred Procópio, no uso das atribuições que lhe confere, DECRETA Art. 1º Declara Luto Oficial de 3 (três) dias em todas as repartições da Câmara Municipal de Petrópolis, com bandeira a meio mastro, em razão do falecimento do Senhor Marcos Falconi. Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua promulgação. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 17 de março de 2021. Fred Procópio Presidente Interino

O Presidente Interino da Câmara Municipal de Petrópolis COMUNICA que, em decorrência do Luto Oficial, conforme o Decreto Legislativo 001/2021, as sessões ordinárias do dia 17 de Março de 2021, que foram inicialmente transferidas para dia 18 de Março do corrente, ficam transferidas para 23 de Março do corrente, terça-feira, sendo a primeira realizada às 16h e a seguinte logo após a primeira, mantidas as suas Ordens do Dia. Petrópolis, 17 de Março de 2021. Fred Procópio Presidente Interino